

A ÉTICA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL ETHICS AS A PEDAGOGICAL PRACTICE IN ELEMENTARY SCHOOL

Afonso Ribeiro Damasceno Neto¹

Iris Neles Silva²

Lucineide Silva de Lima³

Maria José Monteiro Dantas⁴

Vania Duarte da Silva⁵

RESUMO: O estudo ora apresentado visa discutir a importância da temática ética no contexto escolar da educação básica. E tem como questionamento qual a contribuição da ética no ensino fundamental para a formação dos estudantes. Fundamenta-se em uma metodologia de caráter qualitativo a partir de uma revisão bibliográfica. E os resultados apontaram que a ética é uma temática importante para a formação dos estudantes, pois amplia seu papel como cidadão e também o faz compreender o mundo a sua volta de modo que possam tomar suas próprias decisões sobre suas ações.

Palavras-Chave: Ética. Ensino Fundamental. Escola.

ABSTRACT: The study presented here aims to discuss the importance of the ethical theme in the school context of basic education. And it has as a questioning the contribution of ethics in elementary education to the formation of students. It is based on a qualitative methodology based on a literature review. And the results showed that ethics is an important theme for the formation of students, as it expands their role as citizens and also makes them understand the world around them so that they can make their own decisions about their actions.

Keywords: Ethics. Elementary School. School.

¹ Graduado em Física licenciatura pela UFRN 2002/2005. Professor efetivo do Estado RN e Município Parnamirim. Mestre em Ciências da educação . Doutorando em Ciências da educação pela ESL-Assessoria e Consultoria Educacional. E-mail: afonsoribeiro2006@gmail.com

² Graduada em Letras Português UFRN 1986/1990. Professora efetiva do Estado RN . Pós- graduada em Gestão escolar com coordenação pedagógica. Pós- graduada em Psicopedagogia. Pós graduada em Educação especial. Pós graduada em Educação Infantil. Pós- graduanda em Educação e novas tecnologias. Mestra em Ciências da educação. Doutoranda em Ciências da educação pela ESL-Assessoria e Consultoria Educacional. E-mail: irissilvaz013c@hotmail.com.

³ Graduada em pedagogia – UNINASSAU 2006/2010. Professora contratada São Jose de Mipibu. Pós- graduada em Psicopedagogia. Pós- graduada em Educação e desenvolvimento em políticas educativas. Pós- graduanda em Libras. Mestra em Ciências da educação. Doutoranda em Ciências da educação pela ESL-Assessoria e Consultoria Educacional. E-mail: luciricelly@hotmail.com

⁴ Graduada em Filosofia da Educação -UVA (Universidade Estadual Vale do Acaraú). Professora efetiva Baía Formosa. Pós graduada em Psicopedagogia. Pós graduada em Docência do Ensino Superior. Mestra em educação ISE – Instituto Superior de Educação. Doutoranda em Ciências da educação pela ESL-Assessoria e Consultoria Educacional. E-mail: mariajosemonteirodantas@gmail.com

⁵ Graduada em pedagogia UFRN. Pós- graduada em coordenação pedagógica FAL. Mestra em educação ESL-Assessoria e Consultoria Educacional. Doutoranda em Ciências da educação pela ESL-Assessoria e Consultoria Educacional. E-mail: vaniaduarte17@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O artigo visa refletir sobre a ética no ensino fundamental. Nesse sentido, o trabalho procura discutir a importância da temática ética no contexto escolar da educação básica. E para tanto, questionamos qual a contribuição do ensino de ética no ensino fundamental para a formação dos estudantes.

Para dar conta do objetivo proposto desenvolvemos a metodologia baseada em uma revisão bibliográfica sobre o ensino de ética na educação básica, e análise de natureza qualitativa.

A pesquisa se justifica porque ética é uma temática fundamental para a formação dos sujeitos sociais, pois nos permite refletir sobre nossa realidade e decidirmos de uma forma mais harmônica, de modo a melhorar o convívio social. Dessa forma, o estudo busca contribuir com a reflexão sobre a temática abordada.

O texto está dividido em 5 partes essa introdução, a segunda a metodologia abordada no texto; a terceira parte discutimos o conceito de ética; o quarto a contribuição da ética no ensino fundamental e por fim as considerações finais.

METODOLOGIA

A pesquisa de cunho qualitativo, a partir de uma revisão bibliográfica é uma pesquisa que compreende o levantamento da bibliografia já publicada em forma de livros, periódicos (revistas), teses, anais de congressos. E se fundamenta em autores como: Afonso e Honório (2020); Valls (2008); Stukart (2003); Vazquez (1995) entre outros, que nos ajudaram a compreendermos a temática aqui abordada.

O ENSINO DE ÉTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nessa parte, buscamos discutir sobre o conceito de ética, bem como, a contribuição da ética no ensino fundamental para a formação cidadã dos estudantes.

Contextualizando o conceito de ética

Segundo Mário Cortella (2016) compreende a ética como um conjunto de princípios e valores que orientam nossas ações no contexto social. Nesse sentido, ética é um meio que nos ajuda a tomarmos um caminho diante do certo e errado.

Valls (2008, p. 7) entende que ética é o estudo dos costumes e das ações humanas, portanto, a ética remete diferentes significados, conforme o contexto vivenciado pelos sujeitos, e nessa direção contribui na tomada de decisão dos indivíduos.

Sendo assim, ética é um estudo que contribui com a formação dos indivíduos, pois nos possibilita refletir sobre nossas ações no mundo.

Para Stukart (2003) ética vem da palavra grega *ethos*, que significa o estudo de caráter, isto é, refletir sobre o contexto vivido. Ainda para o autor, “ética não analisa o que o homem faz, como a psicologia e a sociologia, mas o que ele deveria fazer; é um juízo de valores, como virtude, justiça, felicidade, e não um julgamento da realidade” (STUKART, 2003, p.14). Logo, a ética seria uma reflexão de nossas ações, de modo, a direcionar para um julgamento justo.

Corroborando esse pensamento Cotrim (1999, p. 215) quando diz que “ética busca aplicar o conhecimento sobre o ser para construir aquilo que deve ser e, para isso, é indispensável uma boa parcela de conhecimento teórico”. E Vásquez (2008, p. 23) destaca que “a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano”. Portanto, ética é definida como o estudo do comportamento humano.

Já Valls (2008, p. 7) complementa que “a ética é daquelas coisas que todo mundo sabe o que são, mas que não são fáceis de explicar quando alguém pergunta”. Assim, podemos dizer que a ética possibilita que os homens construam um norte que os ajuda na tomada de decisão para a justiça para viverem em sociedade.

Por conseguinte, a ética contribui para o desenvolvimento humano, e na construção do conhecimento sobre as ações para a melhoria da convivência social.

[...] os indivíduos se defrontam com a necessidade de pautar o seu comportamento por normas que se julgam mais apropriadas ou mais dignas de ser cumpridas. Estas normas são aceitas intimamente e reconhecidas como obrigatórias de acordo com elas, os indivíduos compreendem que têm o dever de agir desta ou daquela maneira. Nestes casos, dizemos que o homem age moralmente e que neste seu comportamento se evidenciam vários traços característicos que o diferenciam de outras formas de conduta humana (VAZQUEZ, 1995, p. 06).

Reconhecemos que a ética é refletida em nossas atitudes, sejam pessoais, sociais e/ou profissionais, promovendo as bases de uma boa convivência entre os

indivíduos, contribuindo para melhorar as relações entre os homens e amenizando os conflitos sociais.

Entendemos que falar de ética nos dias atuais tornou-se comum, faz parte do nosso vocabulário. Como diz Cortella “ser humano é ser junto” (2010, p. 117). Logo nos direciona ao relacionamento, como viver com outra pessoa que não é diferente, porém, não é um estranho, mas um ser humano igual a nós que, de certa forma, anda conosco.

Nesse sentido, a ética se refere a coletividade e não apenas a uma única pessoa. Como destaca ainda o autor (2010, p. 106) a ética, no seu sentido de conjunto de princípios e valores, é usada para “responder as três grandes perguntas da vida humana: quero? Devo? Posso?”. Dessa forma, a ética nos ajuda a conviver em sociedade. E no contexto educacional é fundamental para desenvolver nos indivíduos o senso de convivência social, de respeito, de solidariedade e de cooperação.

Assim, ética na educação está relacionada a forma como os educadores se relacionam com seus educandos. Mas também ética envolve princípios e valores que norteiam a ação não apenas dos educadores, mas de toda a comunidade escolar estabelecendo regras de boa convivência. Boff aponta que “Ético significa, portanto, tudo aquilo que ajuda a tornar melhor o ambiente para que seja uma moradia saudável: materialmente sustentável psicologicamente integrada e espiritualmente fecundada” (1997, p. 32). Nesse sentido, ética no contexto educacional possibilita a formação de sujeitos mais colaborativos, solidários, desenvolvendo também atitudes de respeito e honestidade entre os educandos.

Nessa direção compreendemos que ética contribui com a formação cidadã, logo, reflete o que diz o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, como referenciado pelo ECA em seu art. 53 tanto a criança quanto o adolescente têm direito a educação, e essa deve garantir seu pleno desenvolvimento, bem como prepara-los para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (BRASIL, 1990). Portanto, é imperioso que o educador desenvolva atividades e experiências que despertem nos estudantes o diálogo, o respeito, a solidariedade. Valores sociais de boa convivência. E esses devem espelhar nas atitudes dos docentes, dentro e fora da sala de aula.

Para a atuação do professor, seja com os educandos ou com o corpo docente, é necessário que suas ações contenham afeto, alegria, sobriedade e moderação. Cortella (2010, p. 107) destaca que: “A ética é uma plantinha frágil que deve ser regada diariamente”. A ética está presente em tudo. Isso acontece no nosso cotidiano.

Quanto ao currículo escolar, é interessante que promova a formação cidadã, afetiva, cognitiva e física dos estudantes. Deste modo, os educadores e a equipe escolar, tem que proporcionar ações que possibilitem uma formação plena dos estudantes, que os preparem para viverem em sociedade.

Sendo assim, é fundamental que a escola desenvolva em seu currículo a temática da ética, e nessa direção, os professores precisam planejar suas aulas incluindo em sua prática pedagógica esse princípio importante para a formação dos educandos.

Compreendemos que o ensino da ética na escola deve passar valores, normas e regras não apenas pelos livros didáticos, ou na forma de avaliar, mas também pelo comportamento dos educadores no ambiente escolar. É preciso haver um tratamento explícito, e que sejam assuntos de reflexão de toda a escola, e não apenas dos professores, mas de todos os profissionais incluídos na escola.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (2011) é imperioso que a temática ética esteja presente nos espaços escolares de forma significativa, para assim desenvolver uma atitude crítica sobre a realidade. Para isso, é fundamental uma proposta curricular com a presença da Ética. Nesse sentido, o processo de ensino aprendizagem deve promover a percepção dos limites e das possibilidades dos alunos baseados em uma proposta que atente para uma educação moral, proporcionando aos estudantes a construção de sua autonomia, bem como, se colocar diante dos desafios da realidade, de modo que contribua na formação dos educandos mais críticos, participativos, justos, honestos e cooperativos (MORETTO, 2001).

ÉTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino fundamental consiste na segunda etapa da educação básica, obrigatória no Brasil. Ele tem duração de nove anos e é direcionado para o público com idade entre 6 e 14 anos. E tem como objetivo principal a formação básica do

cidadão. O ensino fundamental faz parte da formação escolar prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que é composta pelas seguintes etapas: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

De forma específica, lidar com a dimensão comunitária e o diálogo com a realidade cotidiana e as normas sócio morais vigentes nos remete ao trabalho com a diversidade humana e abordar e desenvolver ações que enfrentem as exclusões, os preconceitos e as discriminações advindos das distintas formas de deficiência, e pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais, ideológicas e de gênero (ARAÚJO, 2007).

Sendo assim, reconhecemos a necessidade de promover ações não apenas individuais mas coletiva autônomas, responsáveis, resilientes, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Desse modo, reconhecemos que essa competência estabelece a necessidade de desenvolver na criança e no jovem a consciência de que eles podem ser agentes transformadores na construção de uma sociedade mais democrática, justa, solidária e sustentável.

Dessa forma, a escola, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, deve eleger, como objeto de ensino, conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, cuja aprendizagem e assimilação são as consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres.

Compreendemos que o ensino fundamental tem um papel importante na formação cidadã das crianças e dos adolescentes. Nesse sentido, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) a temática ética possibilita a construção de uma visão nos estudantes sobre suas capacidades e limites, diminuindo e/ou excluindo atitudes de preconceito e falta de respeito, promovendo o entendimento sobre a diversidade, garantindo assim tomada de decisões mais justas e colaborativas. De tal modo, a ética proporciona aos estudantes conhecimento das normas e regras sociais, bem como, o exercício da empatia e do diálogo para a resolução de conflitos.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, em seu Título I, Art. 1º:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (BRASIL, 1996, não paginado).

Assim, o documento destaca que é dever da escola formar um cidadão ético, pois a educação abrange toda a área social. A ética é colocada em prática justamente no meio social. A educação do cidadão assim, deve levar em conta a dimensão comunitária dos estudantes, seu projeto pessoal e também sua capacidade de universalização, que deve ser exercida dialogicamente pois, dessa maneira, poderão ajudar na construção do melhor mundo possível, demonstrando saber que são responsáveis pela realidade social.

Assim, o papel da escola é promover um ensino que permita o estudante refletir sobre sua conduta e seus princípios, de modo a melhor direcionar suas escolhas para conviver em sociedade. Conforme as Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Básica:

Para que se conquiste a inclusão social, a educação escolar deve fundamentar-se na ética e nos valores da liberdade, na justiça social, na pluralidade, na solidariedade e na sustentabilidade, cuja finalidade é o pleno desenvolvimento de seus sujeitos, nas dimensões individual e social de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, comprometidos com a transformação social (BRASIL, 2013, p. 16).

Portanto, as práticas no contexto escolar devem se fundamentar na ética para promover a inclusão social. Nessa direção, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem na temática ética o meio norteador das práticas pedagógicas que norteiam o currículo escolar. Portanto, a ética faz parte do compromisso e da responsabilidade que a escola e toda a comunidade escolar são responsáveis para promover uma educação mais significativa para a formação da cidadania dos estudantes (BRASIL, 2018).

Portanto, a ética é uma temática que deve ser trabalhada no ambiente escolar com o intuito de nortear o comportamento dos sujeitos na sociedade em que vivem. Por ser a escola uma das importantes instituições formadora de cidadãos, cabe-lhe a tarefa de orientar o comportamento ético dos seus educandos. Desse modo, desenvolver atividades como debate e roda de conversa utilizando temáticas que envolvam reflexões éticas, tais como: a importância de respeitar os colegas, seguir

regras, ser responsável entre outras. Bem como os professores mostrarem posturas éticas de forma, que não devem expor os erros e dificuldades dos alunos diante da turma (AFONSO e HONÓRIO, 2020).

Ainda segundo os autores uma das maneiras de trabalhar a ética no cotidiano escolar é trazer assuntos do cotidiano, em que os estudantes possam debater sobre temas como mentiras, desonestidade, relacionamentos etc. Nesse contexto, é fundamental que o professor procure situações extremas para que os estudantes possam refletir e juntos encontrarem a melhor forma de solucionar os problemas apresentados. É interessante também destacar temáticas do contexto escolar como não respeitar os colegas, não colocar o lixo no lixo, colar na prova, entre outros. Essas atitudes devem ser discutidas e esclarecidas de modo que os estudantes compreendam que são atitudes erradas e antiéticas, e que prejudicam a convivência em sociedade.

A escola também pode desenvolver jogos, que proporcionem situações em que os estudantes reflitam se salvar uma vida, é mais importante do que romper com uma regra. Entre outros assuntos. Nessa discussão é fundamental que o professor, possibilite que os estudantes reflitam se a ação é ética ou não. E em seguida deve mostrar as consequências das ações para eles e para as pessoas com quem se relacionam (AFONSO e HONÓRIO, 2020).

Os autores também apontaram que toda escola tem regras. E não podemos fugir dessa realidade, mas para garantir a colaboração dos estudantes é interessante que eles participem do processo de escolhas das regras com sugestões etc. e quando as regras forem desconsideradas, propor uma assembleia para que toda a escola possa participar do processo de modo a garantir um aprendizado quanto a importância do respeito as regras para a convivência no ambiente escolar e fora dele.

Portanto, o ensino da ética no ensino fundamental pode contribuir para que os estudantes possam assimilar que pensar sobre o certo e errado, o bem e o mal é um exercício importante para viver em sociedade, e que permite que consigamos viver em harmonia. Logo, entendemos que o ensino da ética deve ser pautado pelo respeito ao próximo e pelo relacionamento, ou seja, ouvir e ser ouvido. Isto é, segundo Ximenes e Aguiar embasadas no pensamento de Kramer enfatizam:

Precisamos pôr na ética nossas mãos e nosso coração [...] uma ética que, tecendo-se nos confrontos e se desenhando a partir da diversidade de vida comum não abdica nunca de si mesma [...] trata-se pois de uma nova forma didática política [...] uma ética que concretiza, assim sua ligação visceral com a educação. (KRAMER, 1993, *apud* XIMENES e AGUIAR, 2019, não paginado).

Dessa maneira, entendemos que a prática pedagógica do ensino da ética deve ser constituída de princípios, valores e condutas, isto é, de mudanças de comportamentos que possam assegurar o estabelecimento de relações permanentes na fundamentação ética. Assim, é importante o educador desenvolver projetos pedagógicos, que possam se adaptar as necessidades dos estudantes.

Nessa direção reconhecemos que o educador tem um papel fundamental no processo de ensino aprendizagem dos estudantes conforme Moretto aponta que o docente tem que se fundamentar numa ética profissional, e nesse sentido, ter como valores importantes o respeito e a honestidade, para assim desenvolver uma proposta pedagógica que desperte nos alunos um conjunto de valores e competência necessários para viver em sociedade (MORETTO, 2001).

Nesse contexto, o fazer docente envolve o respeito como princípio importante para desenvolver sua prática em sala de aula. Bem como, outros valores como a honestidade são valores necessários para serem desenvolvidos no fazer pedagógico.

Sendo assim, reconhecemos que trabalhar ética no contexto escolar, possibilita desenvolver nos estudantes a compreensão do que é ser honesto, bom e correto. Entretanto, não devemos estabelecer valores como algo já definido, pois estes devem ser construídos conforme a vivência do homem no mundo. Assim, entendemos que na escola é possível promover nos estudantes situações em que eles vivenciem e compartilhem, reciprocamente no convívio social, a cidadania para se tornar um ser autônomo.

Portanto, a escola pode proporcionar para os estudantes um espaço, no qual esses possam aprender o diálogo, ouvir e ser ouvido, bem como ser solidário. Portanto, adequado para a construção da cidadania, de forma positiva e assim entenda o mundo, ao qual está se inserindo.

Dessa forma, a escola se configura o espaço fundamental para a aprendizagem da cidadania, o lugar de conhecer e exercer os direitos humanos, não apenas os individuais, mas também os coletivos e respeitá-los. E para tanto, é imperioso que os docentes promovam atividades, experiências e situações que fomentem o diálogo, a discussão, a construção do conhecimento crítico e reflexivo, bem como, o reconhecimento da diversidade e das diferenças entre os estudantes, favorecendo assim o respeito a diversidade e a convivência social.

Para que essa realidade se configure, é importante que o educador tenha a consciência do tipo de cidadão e o tipo de sociedade que se deseja formar. Nesse processo, o questionamento quanto ao certo e errado, deve ser sempre aprimorado, debatido levando em consideração o contexto escolar e a situação refletida de modo a proporcionar momentos de diálogo, e reflexão sobre a realidade, para que os estudantes consigam construir sua autonomia e sua percepção de mundo.

Reconhecemos que a escola, é um ambiente fundamental para promover nos estudantes vivências e compartilhamentos que despertem a cooperação, a convivência social, o exercício da cidadania, e, possibilite a construção de sua autonomia. Isto é, promover no contexto escolar momentos de diálogo, de escuta, de solidariedade, de construção da cidadania, melhorando a convivência social não apenas no ambiente escolar, mas também nos outros espaços. Pois, o fazer pedagógico é uma via de mão dupla na qual tanto aprende os estudantes como todos os envolvidos no processo de aprendizagem.

Dessa forma, a escola se configura como o espaço importante para a promoção da cidadania, de conhecimento e exercício dos direitos humanos, de modo, a proporcionar o respeito de todos. Sendo assim, é necessário que os docentes desenvolvam atividades e vivências que fomentem o diálogo com os alunos, a discussão, desperte as indagações. Bem como, ampliem os espaços para uma consciência crítica, através de conhecimentos transformadores e que reconheçam a diferença para respeitar a si mesmo e ao outro.

É preciso que o professor tenha consciência de seu papel como educador e aja com convicção em sua prática pedagógica desenvolvendo esforços para a interação com o estudante, criando condições para que este desenvolva suas potencialidades e

tenha capacidade de interferir positivamente de modo que ele entenda o mundo a sua volta e possa transformá-lo.

É necessário que o educador, como mediador do conhecimento, tenha uma postura ética no desenvolvimento de todo o seu trabalho para que o educando possa se espelhar e reproduzir essa postura diante da vida em sociedade que está adentrando, exercendo de modo pleno sua cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ética é uma temática que vem sendo discutida ao longo da história da humanidade, que vem contribuindo com as mudanças necessárias para melhorar a convivência social, pois ajuda a despertar o pensamento crítico não apenas dos valores que a sociedade estabelece, mas as ações que os indivíduos irão tomar segundo sua percepção de mundo.

Logo, a partir do estudo apreendido podemos identificar a importância da temática no currículo escolar, pois acreditamos que a ética deve estar nas práticas pedagógicas e no ensino aprendizagem. Devido a sua importância não apenas na formação dos estudantes, mas também na prática dos educadores.

Logo, reconhecemos que no contexto escolar a ética faz parte dos temas transversais da educação e o educador deve desenvolver em sua prática, o que contribui para a formação dos educandos, para que os mesmos as utilizem não apenas em sala de aula, mas em todo os espaços da sociedade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, U. F. **Educação e Valores**. (2007). Disponível em: https://www2.escolainterativa.com.br/canais/20_encontros_tem/2007/SaoPaulo/Texto%20Ulisses%20S%C3%A3o%20Paulo.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Temas transversais e ética, volume 8 (2). Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 16 abril 2022.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10611702/artigo-53-da-lei-n-8069-de-13-de-julho-de-1990>. Acesso em: 09 abril de 2022.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: ser, saber e fazer**. São Paulo: Saraiva, 1999.

CORTELLA, M. S. **Ética e educação**. Artigo extraído do fascículo *Conceito de Ação* (parte I), da MultiRio, a partir de entrevista concedida à série de TV, 2016.

AFONSO, J. C.; HONÓRIO, I. C. **As contribuições da Ética como norteadora do currículo escolar para a formação dos alunos: Um estudo de caso na escola de educação básica Santa Catarina, 2020**. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/1446/Josiane%20e%20Ica%20-%20modlle%20tcc.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 mar. 2022.

JESUS, R. V. P.; BONFIM, E. L. S. O ensino de ética na educação básica: A orientação dos PCNs e sua aplicação. *Revista eletrônica dos discentes da Faculdade Eça de Queiroz*, 2017. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_f. Acesso em: 15 mar. 2022.

STUKART, Herbert Lowe. **Ética e Corrupção: Os benefícios da conduta ética na vida pessoal e empresarial**. São Paulo: Editora Nobel, 2003.

VALLS, Álvaro L.M. **O que é ética**. 7 ed. Brasiliense, 1994.

VAZQUEZ, Adolfo S. **Ética**. 26. Ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 1995.

XIMENES, Marcela Dantas; AGUIAR, Elisângela Monteiro da Silva. **ÉTICA NO CONTEXTO PEDAGÓGICO**. In: **Conedu VI Congresso de Educação**. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_E_V127_MD1_SA2_ID12550_22092019235033.pdf. Acesso em: 09 abril 2022.